ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SARDOAL

ATA Nº 4/2017

SESSÃO ORDINÁRIA

26 DE SETEMBRO DE 2017

PRESIDENTE: Miguel Jorge Andrade Pita Mora Alves

1º SECRETÁRIO: Alcina Manuela Batista Pinto C. Almeida

2º SECRETÁRIO:

Aos vinte e seis dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezassete pelas vinte horas, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Sardoal, na Sala Polivalente do Centro Cultural Gil Vicente, em Sardoal, com a seguinte Ordem de Trabalhos: ----------

Período Antes da Ordem do Dia

Ordem de Trabalhos

1. **Informação do Presidente da Câmara, em cumprimento da alínea c) do nro. 2 do artigo 25º, da Lei nro. 75/ 2013, de 12 de setembro;**
2. **Bolsas de estudo 2017/2018;**
3. **Informação sobre a situação económica e Financeira Semestral – 2017;**
4. **Aditamento - Empréstimo com CCAM para cobertura necessidades de investimento;**
5. **Revisão Orçamental;**
6. **Compromissos Plurianuais.**

Período de Intervenção do Público

Seguidamente procedeu-se à chamada, tendo-se verificado a presença dos seguintes deputados da Assembleia: ----------

Miguel Jorge Andrade Pita Mora Alves, Luis Manuel da Conceição Grácio, Joaquim António Lopes Serras, Paulo Jorge Falcão Lourenço, Anacleto da Silva Batista, Adérito Miguel Gaspar Garcia, José Fernando Amaro Esteves, Alcina Manuel Batista Pinto Cardoso Almeida, Miguel Afonso Catalão Alves, Maria Arminda da Luz Oliveira, Francisco José Soares Lopes, Duarte Jorge da Silva Pedro, Paulo José Casola Pedro, António Pereira Fernandes, Jorge Nuno Lourenço da Silva Pina, Vítor Lopes Pires, Francisco da Silva António. ----------

Estiveram presentes os Senhores Presidente da Câmara, Vice-Presidente e Vereadores, Fernando Vasco e Rui Serras. ----------

Não estiveram presentes os Senhores deputados Pedro Miguel Matos Carreira e Mónica Sofia Jorge Serras, que justificaram antecipadamente a sua falta. ----------

Posta a votação a ata da anterior sessão a mesma foi aprovada por unanimidade. ----------

Período Antes da Ordem do Dia

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia referindo que esta Assembleia Municipal decorre num período muito característico, após as festas do concelho e também, durante uma campanha eleitoral autárquica, apelando assim ao bom senso de todos de forma a dignificar-se este órgão. ---------

Aproveitou para enaltecer o esforço de todas as associações, das freguesias, da população que também se incorpora nas festas mesmo aquela que não participa, mas que tolera o ruido e, aos trabalhadores do município. ----------

Referiu "tirar o chapéu" a todos os associativistas do concelho que pondo em causa a sua vida familiar, abdicando da sua vida profissional e quase que não dormem para conseguirem manter este cunho muito particular que estas festas têm. ----------

Tomou a palavra o Senhor deputado Aderito Garcia dizendo que fazer uma Assembleia Municipal a seguir às festas do concelho é sempre interessante mas atendendo ao período de campanha que se está a cumprir, é sua opinião que teria sido mais oportuno que tivesse sido marcada antes de iniciar a campanha eleitoral, lembrando ainda, que estão ali presentes como titulares de órgãos autárquicos e não como candidatos. ----------

Sobre as festas do concelho referiu partilhar como é óbvio de todo o esforço e envolvimento de toda a população, reconhecendo todo o emprenho das associações, dos funcionários, dos bombeiros, das autoridades policiais. ----------

Disse o Senhor Presidente da Assembleia, concordar com o senhor deputado e que gostaria que a sessão da Assembleia Municipal também tivesse sido realizada antes, mas existiram acontecimentos complicados de gerir no final deste verão, o que inviabilizou a realização da Assembleia naquele espaço de tempo, contudo, conhecendo as pessoas presentes, não vê que possa haver algum problema de maior e era a única solução que restava. ----------

Tomou a palavra o Senhor deputado Francisco Lopes questionando o Senhor Presidente da Câmara sobre o que correu mal relativamente aos fogos, se já foi feito algum briefing a nível nacional e a que conclusões chegaram. ----------

Referiu ainda que, segundo informação, este ano no universo escolar do concelho tem-se menos oitenta alunos, pedindo para ser corrigido no caso de estar incorreto e o que é que terá de ser feito ou o que não foi feito para isto estar a acontecer, não haver nada que fixe as pessoas ao Sardoal para que isto não aconteça. ----------

Interveio o Senhor deputado Anacleto Batista referindo que todos sentados naquelas mesas estão na qualidade de Presidente, Vereadores da Câmara Municipal e deputados municipais e por isso mesmo, não teve dificuldade em suspender uma declaração politica que tinha para fazer, se a mesma tivesse sido feita em período fora da campanha eleitoral, que será readaptada se for eleito para a próxima

assembleia municipal, assim como a Assembleia da Republica não deixa de funcionar mesmo havendo atos eleitorais. ----------

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara dizendo que era intenção que a Assembleia se tivesse sido realizada no início do mês de setembro, mas os incêndios que ocorreram nesta região e no concelho levou a que estivessem não só interventivos na parte que toca ao concelho mas também em alerta noutras situações o que fez com que alguns estivessem uns dias seguidos sem possibilidade de ir à Câmara para fazer o trabalho preparatório necessário para que as coisas fossem à reunião de Câmara e depois à assembleia municipal. ----------

Em relação às festas disse terem sido um sucesso como tem sido nos outros anos, fruto do grande trabalho e empenho dos Sardoalenses, desde os funcionários municipais, a autoridade, todos os dirigentes associativos. ----------

Sobre o que disse o Senhor deputado Francisco Lopes, sobre os incêndios, o que correu mal, corre sempre mal, as coisas arderam e não devia ter acontecido, porque é que ardeu tanto e como ardeu, é um debate no qual tem estado a participar de há uns tempos a esta parte, esperando que brevemente se possa chegar a conclusões sobre as reflexões que estão a ser feitas para que de futuro não volte a acontecer os erros que ocorreram neste ano, sendo certo que a grande parte dos incêndios que se teve e de significativo, foi o de Cabeça das Mós, durante três, quatro dias e que não apanhou muito do concelho e outro, que veio do norte e só parou em Gavião e durante vários dias circulou o concelho, entrando no dia 16 de agosto. As coisas que correram mal, são muito superiores às que correram bem e mantendo as suas funções, continuará a contribuir para que muitas das coisas que estão mal possam ser melhoradas, tendo consciência que não é de um dia para o outro e por despacho que as coisas mudam, porque há mentalidades muito antigas que é necessário mudar assim como formas de estar e posturas, assim como técnicas e políticas e a prova é que as coisas não melhoram de ano para ano. ---

Sobre a escola, referiu não saber os números totais, mas no pré-escolar são menos vinte e cinco alunos, é preocupante, não sendo uma realidade só deste concelho mas de todo o interior. A resposta para se inverter esta situação é o empenhamento de todos mas principalmente o governo central, criando discriminações positivas para fixar empresas no interior, porque as pessoas fixam-se onde têm trabalho e tem-se um país com tendência para o litoral e tem de se inverter esta tendência. É mais um grande debate e uma grande reflexão que terá de ser feita. Existe um conjunto de medidas tomadas em

papel para a valorização do interior, não conhece a avaliação dos seus primeiros tempos, não sabe se estão ou não a resultar. ----------

Ordem do Dia

1. Informação do Presidente da Câmara, em cumprimento da alínea c) do nro. 2 do artigo 25º, da Lei nro. 75/ 2013, de 12 de setembro;

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara dizendo que o documento vem na linha do que tem acontecido nas últimas informações, é bem visível o empenho da autarquia, a dedicação o trabalho.

Em termos financeiros o que sobressai é uma redução da divida em relação a 31 de dezembro de 2016, no valor de duzentos e sessenta e quatro mil euros, não havendo nada de extraordinário a assinalar, disponibilizando-se para prestar informações que a assembleia municipal entenda. ----------

A Assembleia Municipal, tomou conhecimento. ----------

2. Bolsas de estudo 2017/2018;

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo ter havido necessidade de rever o Regulamento das Bolsas de Estudo e adequa-lo à realidade. ----------

Considerando as normas legais, a Assembleia Municipal de Sardoal deliberou por unanimidade aprovar a revogação das alíneas d), e), f) e g) do artigo 3º ao Regulamento Municipal para atribuição de bolsas de Estudo a Estudantes do ensino Superior, com dezassete votos a favor. ----------

Considerando o n.º 3 do artigo 92º da Lei nº 169/ 99, de 18 de setembro, na nova redação dada pela Lei nº 5-A/ 2002, de 11 de janeiro, a Assembleia Municipal de Sardoal deliberou por unanimidade **aprovar em minuta** a deliberação tomada. ----------

3. Informação sobre a situação económica e Financeira Semestral – 2017;

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara informando ser um documento técnico do revisor oficial de contas que espelha a atual situação e que é explícito, disponibilizando-se para prestar informações que a Assembleia Municipal entenda. ----------

Considerando a alínea d) do nro.2 do artigo 77º, da Lei nro. 73/ 2013, de 3 de setembro e o disposto na alínea i) do nro. 2 do artigo 25º da Lei nro. 75/ 2013, de 12 de setembro, a Assembleia Municipal de Sardoal, tomou conhecimento da informação sobre a situação económica e financeira semestral da Autarquia, remetida pelo auditor externo. ----------

Considerando o n.º 3 do artigo 92º da Lei nº 169/ 99, de 18 de setembro, na nova redação dada pela Lei nº 5-A/ 2002, de 11 de janeiro, a Assembleia Municipal de Sardoal deliberou por unanimidade **aprovar em minuta** a deliberação tomada. ----------

4. Aditamento - Empréstimo com CCAM para cobertura necessidades de investimento;

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara prestando informações sobre o assunto, relativamente às obras realizadas nas localidades de Valhascos e Panascos. ----------

Tomou a palavra o Senhor deputado Francisco Lopes questionando se a prioridade era São Domingos e Lobata ou se havia outras mais prioritárias. ----------

O Senhor Presidente respondeu serem estes dois lugares porque estas duas obras têm o valor equivalente ao valor disponível, existem outras, mas o valor disponível é o valor desta obra nestas localidades e este foi o único racional. ----------

Considerando o disposto na alínea f) do nº 1 do artigo 25º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, a Assembleia Municipal de Sardoal, deliberou por maioria aprovar o empréstimo nos seguintes termos:----

1. Autorizar a realização das obras mencionadas no ponto 4 (Repavimentação de algumas ruas nas localidades de São Domingos e Lobata),nos termos do nº 2 do artigo 51º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro;

2. Autorizar a redistribuição da verba contratada do referido empréstimo nos seguintes termos:

a) Substituição das condutas de água e repavimentação na localidade de Panascos – valor de € 458.483,51;

b) Substituição condutas de água e repavimentação na zona norte da localidade Valhascos – valor de € 129.660,64;

c) Repavimentação de algumas ruas nas localidades de São Domingos e Lobata – valor de € 44.174,85, com treze votos a favor (PSD e GIS) e quatro votos de abstenção (PS). ----------

Considerando o n.º 3 do artigo 92º da Lei nº 169/ 99, de 18 de setembro, na nova redação dada pela Lei nº 5-A/ 2002, de 11 de janeiro, a Assembleia Municipal de Sardoal deliberou por unanimidade **aprovar em minuta** a deliberação tomada. ----------

5. Revisão Orçamental;

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara tem a ver com um protocolo de parceria com o CRIA, e os Municípios de Abrantes e Mação, relacionado com o Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas e que vem substituir de certa forma as cantinas sociais. ----------

Considerando a alínea a) do nro. 1 do artigo 25º da Lei nro. 75/2013, a Assembleia Municipal de Sardoal, deliberou por maioria, aprovar o documento com treze votos a favor (PSD e GIS) e quatro votos de abstenção (PS). ----------

Considerando o n.º 3 do artigo 92º da Lei nº 169/ 99, de 18 de setembro, na nova redação dada pela Lei nº 5-A/ 2002, de 11 de janeiro, a Assembleia Municipal de Sardoal deliberou por unanimidade **aprovar em minuta** a deliberação tomada. ----------

6. Compromissos Plurianuais.

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara mostrando a sua disponibilidade para prestar esclarecimentos que sejam necessários. ----------

Considerando a alínea b) do nro.1, do artigo 22º do DL nro. 197/99, a Assembleia Municipal de Sardoal, **tomou conhecimento** dos compromissos plurianuais assumidos entre 26 de junho e 15 de setembro de 2017. ----------

Período de Intervenção do Público

Sem intervenções ----------

Não havendo mais nada a tratar, foi pelo Senhor Presidente da Mesa, encerrada a sessão, eram vinte e uma horas, da qual se lavrou a presente ata, aprovada em minuta, de acordo com o artigo 57ª da Lei nro.75/2013, de 12 de setembro. ----------

O Presidente da Assembleia Municipal _____

O Primeiro Secretário _____

O Segundo Secretário_____